

## SILLS MÁFICOS DA SUÍTE INTRUSIVA HUANCHACA - SW DO CRATON AMAZÔNICO: CARACTERIZAÇÃO GEOLÓGICA, PETROGRÁFICA E GEOQUÍMICA

Gabrielle Aparecida de Lima<sup>1</sup>; Maria Zelia Aguiar de Sousa<sup>2</sup>; Amarildo Salina Ruiz<sup>3</sup>

<sup>1</sup> UFMT; <sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO; <sup>3</sup> UFMT

**RESUMO:** Este trabalho objetiva apresentar os dados geológicos, petrográficos e geoquímicos dos sills máficos pertencentes à Suíte Intrusiva Huanchaca, na porção norte da Serra Ricardo Franco, inseridos no Terreno Paraguá (Ruiz 2009), SW do Craton Amazônico, e discutir o provável significado tectônico deste evento ígneo neoproterozóico. A Serra Ricardo Franco ou Huanchaca, na Bolívia, é constituída pelos estratos sub-horizontais do Grupo Aguapeí (Formações Fortuna, Vale da Promissão e Morro Cristalino, da base para o topo) e pelos sills máficos da Suíte Intrusiva Huanchaca, sendo que as duas unidades litoestratigráficas não apresentam registros de deformação penetrativa. O mapeamento geológico permitiu a identificação de dois sills, alojados nos argilitos e siltitos da Formação Vale da Promissão, Grupo Aguapeí. Os contatos entre os sills e as encaixantes são sempre abruptos, paralelos ao acamamento e, aparentemente, exibem discreto efeito do metamorfismo térmico. Petrograficamente, as rochas das soleiras são maciças, de granulação fina a média variando de melanocráticas a ultramáficas e cor cinza-escura a preta. Apresentam texturas equi a inequigranulares e composição gabróica. A partir de análises microscópicas, identificou-se dois litotipos distintos, classificados com base nas proporções de plagioclásio, piroxênio e hornblenda como Hornblenda-Piroxênio Gabronorito; e percentagens de plagioclásio, piroxênio e olivina como Olivina Gabronorito, através dos diagramas de Streckeisen (1976) para rochas plutônicas gabróicas. Os dados geoquímicos evidenciam natureza subalcalina do tipo toleítica para o magmatismo que gerou estes sills em ambiente geotectônico correspondente à intraplaca continental. Os valores do índice de magnésio (mg#) para as rochas estudadas apresentam variações entre 0,25 e 0,51, indicando se tratar de magmas basálticos evoluídos. Os enxames de diques máficos das Suítes Intrusivas Huanchaca, Rancho de Prata e Rio Perdido, bem com os sills máficos Huanchaca e Salto do Céu, formaram-se entre 940 a 850 Ma, e são constituídos por diabásios e gabros com afinidade toleítica. Este episódio magmático máfico constitui uma LIP (Large Igneous Province) toniana, gerada pela extensão crustal com vetor deslocamento NNW, que precedeu a dispersão do Supercontinente Rodínia (Ruiz et al. 2009). Os autores agradecem a CAPES (PROCAD nº 096/2007) e FAPEMAT (UNIVERSAL nº 448287/2009) pelo suporte financeiro ao desenvolvimento da pesquisa. A primeira autora agradece a CAPES pela concessão de bolsa de mestrado. Referências Bibliográficas RUIZ, A. S. 2009. Compartimentação Tectônica (Pré-Sunsás) do SW do Cráton Amazônico: ênfase em Mato Grosso - Brasil. In: XVIII Congreso Geológico Boliviano, Potosí, Anais. 159-163. RUIZ, A. S.; SOUSA, M. Z. A.; LIMA, G. A.; BATATA, M. E. F. Soleiras e Diques Máficos Tonianos do SW do Craton Amazônico: Provável Registro da Ruptura do Supercontinente Rodínia. In: XI Simpósio de Geologia do Centro Oeste, 2009, Cuiabá. Anais do XI Simpósio de Geologia do Centro Oeste. Cuiabá, 2009. v. único. p. 58. STRECKEISEN, A. - 1976 - To each plutonic rocks its proper name. Earth Sci. Rev. 12:1-33.

**PALAVRAS-CHAVE:** SILLS MÁFICOS; SUÍTE INTRUSIVA HUANCHACA; SW DO CRATON AMAZÔNICO.